



DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO PRISIONAL: O OLHAR DO PROFESSOR

Jéssica Mara Brancalione¹

Resumo: Este trabalho é o resultado parcial de pesquisa desenvolvida durante o Trabalho de Conclusão de Curso, e surge da necessidade de conhecer as dificuldades de aprendizagem de alunos da Penitenciária Agrícola de Chapecó na compreensão dos professores do Ensino Fundamental e Médio do Centro de Educação de Jovens e Adultos, da cidade de Chapecó/SC. A prática educativa ao se desenvolver em determinado contexto, expressa relações socialmente estabelecidas, sendo por ele determinada. Ao se desenvolver no ambiente prisional, pode influenciar até mesmo no ensino e aprendizagem, porque os alunos levam para dentro da sala de aula a sua própria condição de detento, tornando o ambiente de ensino um espaço fechado, recortado e vigiado. Diante disso, surge a problemática de quais as dificuldades de aprendizagem alunos do ensino prisional apresentam. A dificuldade de aprendizagem neste trabalho não está ligada a capacidade cognitiva do aluno, mas sim a causas educativas, tais como: a metodologia utilizada pelo professor, o ambiente físico da sala de aula, motivos relacionadas com o próprio aluno e seu contexto de vida, entre outros. Partindo dessa problemática, objetivou-se conhecer as compreensões dos professores do CEJA que lecionam na PACH. Apresenta-se a pesquisa de caráter qualitativo, com realização de entrevistas com dois professores que lecionam para alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio cumprindo regime fechado de pena na PACH. Para a análise das entrevistas se fez o diálogo entre as respostas dos professores e a compreensão da autora em diálogo com o referencial teórico utilizado e estudiosos especialistas e defensores da educação no ambiente prisional. Como resultado, percebeu-se que de acordo com os professores que participaram da pesquisa os alunos têm diversas dificuldades em sala, destacando-se a leitura e interpretação de texto, sugerem como de extrema importância e urgência maior acesso a livros e materiais pedagógicos, e destacam também a arquitetura da sala de aula como limitador da aprendizagem, já que não há contato entre aluno e professor que ficam separados por uma grade. Neste sentido, conclui-se que existem ainda muitas dificuldades encontradas pela escola no ambiente prisional. Para tanto, a educação inserida em tal ambiente precisa adequar suas metodologias para proporcionar uma formação que contemple a realidade dos indivíduos, seja atrativa, e alcance seu potencial transformador dessa realidade por vezes cruel.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH), Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Erechim, jessicabrancalionemp@gmail.com



Palavras-chave: Educação. Prisão. Dificuldade de aprendizagem.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral